

25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 23 DE OUTUBRO DE 2014.

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2014 às oito horas, na Secretaria de Ação Social teve início a vigésima quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do presidente e representante titular do Poder Público representando o Fundo Social de Solidariedade do município, Senhor Marcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião quinze (15) conselheiros sendo seis (6) do poder público e nove (9) da sociedade civil, com os seguintes

Conselheiros titulares: Dalva Deodato Taveira, Cristiane Barcaroli, Márcio Henrique Silva Nalini, José Fernando Siqueira Ada Silva, Leonel Aylon Cantano, Elisa Francisconi, Clóves Plácido Barbosa, Ernestina Maria de Assunção Cintra, Selma Cristina Antoniette Badoco e Josiane Aparecida Antunes de Campos. **Conselheiros suplentes:** Rosângela Aparecida de Paula, Juliana Bertazzi Passone.

Conselheiros na titularidade: Adriana da Silva Bazon Porfírio, Raquel Costa Cândido Santiago, Aparecida das Dores Oliveira Schmidt Capela. **Com a seguinte pauta: Assuntos: Prestação de Contas Trimestral** – Proteção Social Básica e Especial; **Ofício CMDCA - Indicação de titular e suplente** - Comissão Intersectorial de Elaboração do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca. **Informes:** Participação da conselheira Tina em evento da Federação das APAES sobre a Lei 13.019/2014; Participação dos conselheiros Leonel e José Carlos no sorteio de Unidades Habitacionais; Participação das conselheiras Márcia, Raquel e Rosangela e secretária Maria Amélia na palestra “O Fortalecimento dos Conselhos” – Fórum de Educação; Link do CMAS no site da Prefeitura; Curso Edesp – (on Line)– Os papéis dos trabalhadores de Ensino Médio e Fundamental no SUAS – inscrições até 26/10; Convite Noite de autógrafos e Palestra – “O mapa da felicidade no trabalho” – Heloisa Capelas – dia 29/10; Convite Berçário Dona Nina – Bazar de Artesanatos – dia 25 de Outubro; Audiência Pública da L.O.A./2015, dia 29 de Outubro – 18h – Secretaria de Finanças; Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS – dias 17,18 e 19 de Novembro. O presidente Márcio iniciou a reunião apresentando a justificativa de ausência do conselheiro José Carlos. Após, o mesmo expôs a pauta do dia, aprovada com a inserção de dois informes solicitados pelo conselheiro José Fernando. Márcio sugeriu a inversão da pauta, com a proposta de apresentação da Prestação de Contas do 3º Trimestre antes da leitura das atas, justificando que a Secretária de Ação Social Gislaine, só poderia participar da primeira hora da reunião em razão de outros compromissos assumidos. Com a sugestão de inversão de pauta aprovada, o colegiado definiu que a leitura, correções e aprovação das atas deverão ser realizadas posteriormente e encaminhadas para o email do Conselho. Na sequência, o Presidente passou a palavra à servidora Sandra que iniciou as apresentações da Prestação de Contas do 3º Trimestre de 2014 do período de 01 de julho a 30 de setembro de 2014. Sandra exibiu o balancete dos recursos do Município, Estado e União alocados no Fundo Municipal de Assistência Social, bem como, aqueles recursos que são da Secretaria de Ação Social, porém não estão alocados no Fundo Municipal. Os quadros apresentados demonstraram os recursos orçados, empenhados e pagos, além do detalhamento das receitas recebidas e das despesas efetuadas no trimestre e o total dos recursos executados até o momento. A conselheira e representante do Órgão Gestor, Dalva,

ressaltou que os recursos previstos no orçamento não significam recursos financeiros disponíveis. Disse que os recursos orçados são apenas previsões justificando a diferença significativa do valor orçado com o valor pago até o final do mês de setembro. Dentre os questionamentos apresentados, a conselheira Tina solicitou esclarecimentos sobre o Serviço para as Pessoas com Deficiências - Egressas da Área da Educação, informando que o Estado havia classificado esse serviço como não tipificado, porém observou que agora ele está caracterizado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV. Sandra esclareceu que o próprio Estado solicitou a inserção deste no PMAS como SCFV, ressaltando que o Termo de Adesão também foi apresentado desta forma. Com relação aos atrasos de repasses da União, Tina sugeriu encaminhar um ofício solicitando esclarecimentos a respeito dos prazos. Gislaine relatou que o Órgão Gestor fez uma consulta por email ao Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, especificamente sobre os atrasos dos recursos do IGD Bolsa Família, porém não houve retorno. Sandra disse que também fez algumas consultas ao MDS, e obteve a informação de que aguardam a autorização do Tesouro Nacional, e que os atrasos não se referem à falta de dotação orçamentária. Durante a apresentação das planilhas dos recursos do Fundo Nacional de Assistência Social, referentes aos repasses do Governo Federal para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Dalva explicou que a Secretaria ainda não tinha a clareza de qual seria o valor repassado, uma vez que esse valor seria equivalente ao número de inserção de público prioritário da Assistência Social no SCFV, com a digitação desses dados no sistema - SISC. Assim, o Órgão Gestor buscou garantir recursos municipais para repasses às entidades para que estas não ficassem prejudicadas nos valores mensais, sendo acordado com a administração municipal de que quando o recurso da União chegasse, esses valores seriam utilizados para complementação do repasse às entidades que desenvolvem o SCFV. Relatou que de acordo com os relatórios nominais apresentados pelas entidades, o número de atendidos que são caracterizados como público prioritário da Assistência Social foi bastante baixo. Informou ainda que os recursos federais estão chegando somente agora no final do ano e assim o município acabou assumindo o cofinanciamento total desse serviço até outubro, com recursos próprios. Diante desse contexto a Secretária de Ação Social Gislaine apresentou a proposta de utilização de parte desse recurso da União referente ao SCFV, para o repasse dos meses de Novembro e Dezembro às Entidades que executam esse serviço, caso contrário esses saldos possivelmente deverão ser reprogramados. Esclareceu que o valor a ser repassado às entidades no período de dois meses seria equivalente à R\$ 207.000,00 (Duzentos e sete mil reais) em média. Salientou ainda que os recursos próprios previstos para repasse às entidades poderão ser utilizados em outros serviços necessários da Secretaria de Ação Social, como a reforma e adequação da Unidade de Saúde do Aeroporto I que será ocupada pelo CRAS

74 SUL, e também para os benefícios eventuais. Marcio lembrou que quando foi discutida e
75 aprovada a proposta de partilha com a comissão de orçamento do CMAS, foi esclarecido que o
76 aumento do piso deste Serviço foi negociado com a Secretaria de Finanças com a condição de
77 que viria recurso da União para auxiliar o município neste cofinanciamento. Dalva reforçou que
78 o pagamento do SCFV com esse recurso já estava acordado com o colegiado. Quanto à reforma
79 citada, destacou que provavelmente ocorrerá somente no início do ano que vem, considerando
80 que não há tempo hábil para realizar todos os trâmites administrativos, como o processo
81 licitatório e a elaboração do projeto. José Fernando salientou que a mudança do CRAS Sul para
82 um local adequado é uma prioridade, sendo observada inclusive pelos conselheiros que
83 visitaram o local, sendo apontada também pela equipe técnica daquela unidade. Cida reforçou a
84 fala do José Fernando e disse que a população daquela região está sendo prejudicada ao não
85 dispor de espaço físico adequado. O colegiado aprovou a proposta apresentada pela SEDAS.
86 Em seguida Sandra deu continuidade a apresentação. Maria Amélia aproveitou a ocasião para
87 informar que o CNAS publicou a resolução 27/2014 prorrogando o Programa
88 ACESSUAS/Pronatec para mais 04 anos. Dalva trouxe explicações sobre os recursos para
89 ações estratégicas do PETI, esclarecendo que o MDS realizará uma capacitação no Rio de
90 Janeiro no final do mês para orientação sobre essas ações que iniciarão no próximo ano. Disse
91 que o Ministério apontou que 2000 (duas mil) crianças e adolescentes entre 10 e 13 anos vivem
92 em situação de trabalho infantil no município, informando que as mesmas estão inseridas em
93 trabalhos na área comercial, rural e materiais reciclados. Dalva acredita que nesse total não
94 estão computados os números de adolescentes que tem autorização judicial para o trabalho.
95 Finalizada a apresentação e as considerações, o colegiado aprovou a Prestação de Contas do 3º
96 trimestre. Os slides apresentados foram encaminhados antecipadamente aos conselheiros e
97 ficarão anexos a esta ata. A senhora Victalina registrou a sua preocupação com a nova
98 legislação para execução dos serviços pela rede privada e questionou o destino dos recursos
99 financeiros, sugerindo uma manifestação do CMAS. Márcio esclareceu que o recurso
100 continuará no Fundo Municipal e que as parcerias serão feitas por chamamento público,
101 destacando que o Órgão Gestor já vem adotando esse procedimento para os serviços novos.
102 Ressaltou que a lei ainda não está regulamentada e que essa discussão tem sido feita no Brasil
103 todo. Tina salientou que alguns setores estão especulando que esse prazo poderá ser
104 prorrogado. Dalva destacou que o Órgão Gestor já está recebendo os planos de trabalhos para
105 2015, porém tem a orientação da Administração Municipal que é para mantê-los sobrestados,
106 pois se for realizar o chamamento público, deverão ser seguidos todos os procedimentos para
107 análise por meio das comissões constituídas, informando que provavelmente serão solicitados
108 novos planos de trabalhos nos moldes da nova legislação. Antes de iniciar o assunto seguinte

Márcio solicitou que aqueles que se fizeram presentes pela primeira vez na reunião do Conselho que se apresentassem. Manifestou-se Talita, Assistente Social do Centro Dia do Idoso e Elisângela, Coordenadora da Entidade Filhos Prediletos. Na sequência foi apresentado o ofício do CMDCA para indicação de titular e suplente para compor a Comissão Intersectorial de Elaboração do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Franca. Após manifestações foram indicadas as conselheiras Dalva e Juliana, titular e suplente, respectivamente. Finalizados os assuntos da pauta passou-se então aos informes. A conselheira Tina apresentou o primeiro informe sobre a sua participação em evento da Federação das APAES sobre a Lei 13.019/2014. Disse que a capacitação contou com a participação de representantes do Tribunal de Contas do Estado - TCE, que enfatizaram as suas funções de fiscalizar e zelar pela legislação, afirmando que o Tribunal de Contas não legisla e nem cria normas. A mesma apresentou os principais pontos apontados pelos palestrantes, destacando que estamos vivendo um novo paradigma, com a participação das entidades privadas nas questões públicas. O TCE vê com bons olhos os conselhos, as audiências públicas e a participação da sociedade civil no processo democrático. Porém há que se considerar a necessidade de um reordenamento, não basta a boa fé, destacando que as entidades devem ter o olhar da Administração Pública, bem como adotar os princípios básicos desta, quando se propõe a realizar parcerias. Enfatizou a grande responsabilidade do Poder Público nessas parcerias, no sentido de acompanhar, fiscalizar e estar sempre atento. Falou da responsabilidade do representante da entidade que irá responder de forma solidária. Ressaltou que a busca pela entidade deve ser vantajosa para o Poder Público, no sentido de garantir qualidade com economicidade. Afirmou que o TCE realizará visitas às entidades, porém a responsabilidade maior é do Poder Público. Tina disse que uma das representantes elencou alguns problemas identificados pelo Tribunal de Contas, como: entidades que não observam o que está previsto em Lei; não cumprem prazos para prestação de contas; não fazem a movimentação em conta específica e aplicação divergente do plano de trabalho. Márcio enfatizou que o Plano de Trabalho é fundamental. Tina falou também da finalidade não compatível com o objeto; entidades que fazem convênios para executar serviços de responsabilidade exclusiva do Poder Público, dentre outros. Finalizando, Tina comentou que participou também da capacitação da Prefeitura na data de ontem e destacou a importância de estar presente em todos os momentos de discussão para melhor entendimento dessa nova legislação. Dando seguimento Márcio solicitou ao conselheiro Leonel que falasse da sua participação, enquanto membro da comissão, no sorteio das unidades habitacionais. O mesmo falou que o sorteio foi voltado à população mais carente e por esse motivo teve grandes momentos de emoção, parabenizando a Administração Municipal pela garantia da lisura no processo de sorteio. Victalina também participou da comissão enquanto representante do COMUTI e destacou a organização e a transparência da prefeitura por meio de suas equipes desde o início do processo até esse sorteio. José Fernando salientou que a Administração Municipal cumpriu com a sua obrigação enquanto Estado, garantindo a correta aplicação dos recursos e o direito de quem necessita. Márcio lembrou que o valor das prestações não ultrapassa R\$ 80,00 e destacou a intersectorialidade entre as diversas Secretarias nesse processo. Dando seguimento passou-se ao informe sobre a participação no Fórum da Educação na palestra “O fortalecimento dos

conselhos”, ministrada pelo professor Flavio Caetano da Silva, da UFSCAR. A Secretária Executiva Maria Amélia destacou alguns pontos da palestra no que se refere à participação efetiva dos conselhos e a representatividade de cada conselheiro. Falou dos avanços dos conselhos ligados à Assistência Social comparando-se aos conselhos de outras políticas. Apresentou a síntese das propostas que foram elaboradas pelos participantes que são: tornar público todos os atos dos conselhos; estabelecer ações conjuntas e articulação entre os diversos conselhos; reativar a Casa dos Conselhos; elaborar um jornal conjunto; formação continuada dos conselheiros de forma articulada; dotação orçamentária; renovação parcial dos colegiados; agenda e pauta comum entre conselhos; reuniões ampliadas e fóruns permanentes de conselhos. Rosângela destacou que o palestrante promove cursos de capacitação, porém verifica um esvaziamento ao final dos cursos, o que atribui como um ponto dificultador na emancipação e participação efetiva dos conselheiros. Dando seguimento aos informes, Maria Amélia informou que o link do conselho no site da Prefeitura já foi reformulado e convidou os conselheiros a visitarem o mesmo destacando que a alimentação do sistema tem sido realizada pela Secretaria Executiva do CMAS. Solicitou aos conselheiros que tiverem alguma sugestão ou contribuição para melhoria do site, que enviem para a Secretaria Executiva para as devidas providências. Em seguida Márcio informou que a EDESP está com inscrições abertas até o próximo dia 26 para o curso à distância “Os papéis dos trabalhadores de Ensino Médio e Fundamental no SUAS”. Logo após apresentou o convite para a Noite de Autógrafos e Palestra – “O mapa da felicidade no trabalho” de Heloisa Capelas, que será no dia 29/10 às 19h no Teatro Municipal e o Convite do Berçário Dona Nina para o Bazar de Artesanatos que será no dia 25 de Outubro. Prosseguindo, Márcio falou da Audiência Pública da L.O.A./2015 que será no dia 29 de Outubro às 18h na Secretaria de Finanças e recomendou a participação dos membros da comissão de orçamento e articulação política. Logo após falou da Reunião Descentralizada e Ampliada do CNAS – dias 17,18 e 19 de novembro, em Salvador /BA. Márcio disse que existe a possibilidade de enviar representantes e solicitou que os interessados se manifestem pedindo brevidade considerando que as inscrições são limitadas e há necessidade dos trâmites administrativos para a liberação das diárias para as despesas. Em seguida José Fernando convidou os conselheiros para dois eventos na UNESP, o primeiro refere-se à uma discussão sobre a Violência contra a Mulher que será no dia 29 de outubro, quarta feira e ficou de encaminhar a programação. O outro evento, que também encaminhará a programação posteriormente, é referente ao Curso de Extensão Universitária, com o tema: “A crise do capital, políticas sociais e Serviço Social na America Latina: Brasil e Cuba em debate”. Disse que serão oito módulos e o curso será realizado no mês de novembro. Antes de finalizar a reunião, Márcio passou a palavra ao Cloves que informou que Franca foi contemplada com mais uma casa lar para 08 (oito) crianças ou adolescentes, no valor de R\$ 359.000,00 (trezentos e cinquenta e nove mil reais) por meio da Fundação Itaú. Disse que recurso virá através do CMDCA e será executado pelo IJEPAM que cedeu o terreno para a construção da casa. Agradeceu a colaboração e empenho da Secretaria de Ação Social em nome da Dalva, Cidinha e Ana Paula e também a Cristiane na elaboração desse Projeto que concorreu com outros 345 municípios, sendo uma das 75 contempladas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a ata foi lavrada pela Secretaria Executiva do CMAS.